



## Caros Pentatletas e Amigos,



No arranque de um novo quadriénio o pentatlo moderno enfrenta porventura alguns dos seus maiores desafios da sua história quase centenária.

No plano internacional, a recente aprovação em Congresso Anual da UIPM realizado na Guatemala, do novo formato “**Combinado**”, configura uma aposta dos seus mentores e apoiantes numa concepção mais moderna e actual da multidisciplinaridade, interligando non stop as disciplinas de tiro e corrida. Esta nova versão cujo alcance e objectivo visam sobretudo encurtar por um lado a duração duma prova de pentatlo, e por outro torná-la mais apetecível a espectadores, media e sponsors, enfrenta contudo riscos, o maior deles, sem dúvida, a curtíssima margem de tolerância que o COI proporcionará à modalidade, na derradeira oportunidade que estará certamente implícita de se manter no programa olímpico depois de 2016.

No plano nacional e antes de nos pronunciarmos sobre o futuro para este ciclo olímpico, importa fazer uma fotografia do pentatlo moderno que hoje observamos, não sem que antes voltemos a olhar para trás e recordar o desporto que herdámos - fragilizado, destruído e descredibilizado, e compará-lo com o presente sob a forma de indicadores objectivos de um crescimento que se tem registado em consequência do labor colectivo desenvolvido.

A primeira observação que se impõe é a de que hoje o Pentatlo Moderno volta a apresentar indiscutíveis perspectivas de futuro ultrapassado que foi um período verdadeiramente castrador do seu desenvolvimento, tal o estado de ostracismo a que foi votado pela anterior direcção e que atingiu contornos dramáticos de insolvência técnica e abandono desportivo.

No topo das prioridades deste processo de relançamento esteve a qualificação para os **Jogos Olímpicos de Pequim/2008** e a eminência de Joana Nunes entrar para a história do pentatlo nacional como a primeira mulher a alcançar tal feito. Se é certo que esse objectivo não foi alcançado, também não é menos verdade que a agora atleta da AAACM realizou algumas provas notáveis cumprindo os critérios de integração no Projecto Olímpico do Comité Olímpico de Portugal (categoria 4) e apurando-se para a Final da Taça do Mundo em Pequim, onde apenas as 36 melhores atletas do mundo tiveram entrada na prova que serviu de teste à competição olímpica. O regresso ao palco olímpico ficou porém adiado já que Joana Nunes ficou a apenas 3 lugares da qualificação, um registo que deve sobretudo motivar para um trabalho conjunto da federação e atleta para o ciclo olímpico que agora se inicia.

A estratégia passou também por inúmeras iniciativas que visaram a melhoria dos **índices de desenvolvimento** traduzida na criação de novos núcleos e respectivo aumento do número de praticantes, investindo-se ainda na formação de agentes desportivos, sejam eles treinadores, árbitros ou juizes, para um pentatlo mais organizado, competente e equilibrado.

A toda esta movimentação não foi alheia uma estratégia corajosa de organização de grandes eventos em Portugal iniciada com a realização dos **Campeonatos da Europa de Juniores (Torres Vedras/2006)**, mantida com os **Campeonatos do Mundo de Juniores (Caldas da Rainha/2007)** e continuada com a **Final da Taça do Mundo UIPM (Caldas da Rainha/2008)**, iniciativas que visaram a exploração de todo um potencial abrangente nas áreas desportiva, financeira, marketing e comunicação, essenciais neste longo processo de relançamento da modalidade. Esta última competição assistiu mesmo ao maior plano de promoção jamais realizado em Portugal no nosso desporto, tendo a organização sido galardoada pela UIPM com “Best Promoted Event of the Year”.

Para 2009 estão asseguradas nada menos que 3 organizações de grandes eventos mundiais - **Campeonato da Europa de Juvenis (Abrantes)**, **Taça da Europa Junior (Golegã)** e **Champion of Champions (Caldas da Rainha)**. Para 2010 é a vez do **Congresso Anual da UIPM (Caldas da Rainha)** .....e mais virão nos anos seguintes.

Na componente técnica o novo executivo tomou de imediato as primeiras iniciativas de reestruturação dando posse a um **Director Técnico Nacional** que tem agora pela frente a tarefa de implementação do novo **Plano Nacional de Alta Competição e Selecções Nacionais**.

Também em 2009 a FPPM cumpre o seu 60º aniversário e tudo indica que o festejará já em casa nova, com a transferência da **Sede Social** para a cidade de Caldas da Rainha, correspondendo ao convite endereçado pelo município.

No horizonte próximo encontra-se também o projecto de edificação do **Centro Nacional de Treino no Colégio Militar**, uma infraestrutura há muito reivindicada pela família do pentatlo, e que a concretizar-se irá proporcionar as melhores condições de treino às nossas selecções nacionais.

Uma última palavra para o significativo esforço que está a ser efectuado no sentido de se criarem iniciativas de prática desportiva do pentatlo moderno em todos os distritos do país, tendo já extravasado o continente com o arranque confirmado na **Região Autónoma da Madeira** de um projecto de desenvolvimento regional.

Aceitem os meus votos sinceros dos maiores sucessos desportivos e uma excelente época desportiva de 2008/09.

**Manuel Barroso**  
**Presidente da FPPM**